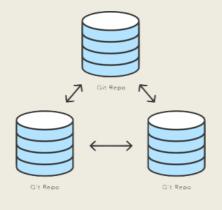


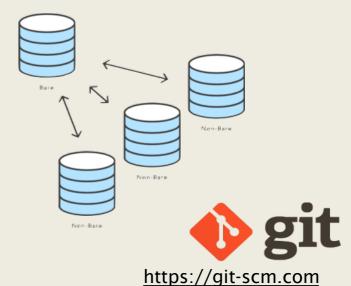
Construção de Sistemas de Software

Controlo de Versões com o GIT

Git

- Um sistema de controlo de versões distribuído
 - permite a colaboração repo-to-repo
 - um caso particular, é quando existe um repositório central







Repositório Local

- Mesmo quando se trabalha sozinho num projeto (sempre na mesma na máquina), pode ser importante registar a evolução do nosso trabalho, ou seja, registar as diferentes versões que vão existindo ao longo do tempo
 - para ter possibilidade de recuperar uma versão anterior
 - para saber quando se fez uma determinada alteração e porquê
 - para ter as alterações organizadas de forma a ser fácil revertê-las

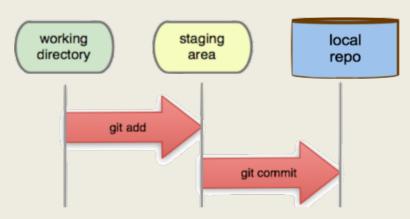
– . . .

Neste caso basta criar um Repositório Local



Repositório Local

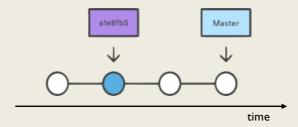
- Todo o trabalho é realizado na working directory (designada também por working tree)
- Para que as mudanças realizadas fiquem registadas é necessário
 - adicionar ficheiros mudados à staging area (ou index)
 - executar a operação commit, fornecendo texto explicativo





Repositório Local

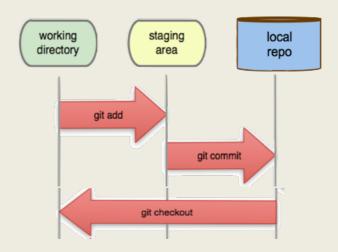
- Sempre que é executada a operação *commit,* é adicionado ao repositório um novo objecto, chamado *commit object*, que
 - tem o "estado" do sistema de ficheiros, a data, o autor e a mensagem do commit
 - pode ser referenciado através do seu nome SHA1, um código de hash com 40 caracteres (normalmente basta usar os primeiros 7, ale8fb5)
 - tem como pai o commit object original, i.e., aquele sobre o qual foram feitas as mudanças
- Assim, o repositório é basicamente um conjunto de commit objects que podem ser visualizados como um grafo conexo (DAG)





Repositório Local

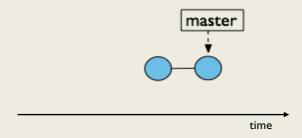
 Para colocar na working directory a versão guardada num determinado commit object basta executar a operação checkout





Branching & Merging

- Os ramos (*branches*) possibilitam o desenvolvimento em paralelo a partir de um dado ponto, sem afetar o ramo pai.
- Cada branch é representado por uma head e vice-versa.
- Quando é criado um repositório é criado por omissão o ramo master.





Branching & Merging

• A operação **branch** permite criar um ramo com um determinado nome a partir de um *commit object* no repositório.

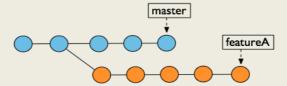


• Recorrendo à operação **checkout** podemos trocar para esse ramo e trabalhar sobre ele, juntando mais *commits*, sem afetar o ramo pai.

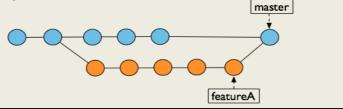


Branching & Merging

 Fazendo checkout do ramo master podemos também ir trabalhando sobre esse ramo sem afetar o ramo novo.



 A operação merge permite integrar no ramo em que estamos a trabalhar as alterações entretanto efetuadas num ramo especificado. Se não houver conflitos é criado um novo commit object com o resultado do merge.



time



Repositório Local + Repositório Remoto

- Quando o trabalho é realizado em equipa (ou se trabalha sozinho mas se usam diferentes máquinas) é mais complicado, pois as mudanças são realizadas de uma forma distribuída
- Neste contexto é necessário que haja a colaboração entre diferentes repositórios (repo-to-repo collaboration)
 - Clonar um repositório remoto
 - A operação clone copia um repositório existente com toda a sua história
 - Útil por exemplo para quem vai começar a trabalhar num projeto em andamento
 - Sincronização com um repositório remoto
 - com operações push e fetch e merge e pull



Repositório Local + Repositório Remoto

Local Remote working directory staging area local repo remote repo epositório remoto a o repositório remoto os

P(D+O)

Sincronização com um repositório remoto

- A operação push leva para o repositório remoto os commits que estão no repositório local
 - só para repositórios *bare*, que não têm *working directory* (servidor)
 - é como se o remote fizesse merge com o local
- A operação **fetch** importa *commits* do repositório remoto para o local

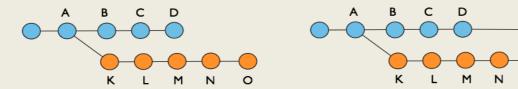


Repositório Local + Repositório Remoto

Sincronização com um repositório remoto

— . . .

- A operação merge junta os commits realizados em cada um dos repositórios para um dado ramo
 - se houver mudanças conflituantes têm de ser resolvidas
 - •se não houver conflitos é criado um novo *commit object* e o resultado é também colocado na *working directory*



A operação pull realiza um fetch seguido de um merge (ou um rebase)



Workflow recomendado para trabalho em grupo (GitLab)

Para o trabalho individual de cada elemento dentro de um grupo que

- tem em mãos um projetos com alguma complexidade
- com disciplina suficiente para trabalhar de forma organizada e levar a cabo revisões de código

recomenda-se o seguinte fluxo de trabalho:

- 1. Fazer *pull* do ramo *master* para o atualizar com as mudanças mais recentes na origem (*remote*).
- 2. Criar um novo ramo XYZ para fazer o trabalho individual, seja ele o desenvolvimento de uma nova *feature* ou *refactoring* ou outra coisa qualquer
- 3. Quando a tarefa estiver pronta, fazer *merge* de XYZ com o ramo *master*:
 - Atualizar o seu ramo master com as mudanças que existam na origem (remote) usando o pull.
 - Fazer merge das mudanças que existam no master para o ramo XYZ e resolver os conflitos que existam.
- Fazer *push* do ramo XYZ para a origem de forma a torná-lo visível.

Workflow recomendado para trabalho em grupo (GitLab)

- 4. No GitLab, debaixo do repositório do projeto, usar o botão para criar um *pull/merge request* a partir do *feature branch. Os pedidos de merge* são uma forma de organizar as mudanças que ainda não foram aprovadas e juntas ao ramo *master*.
- 5. Atribuir a responsabilidade de rever o código e dar feedback a um dos outros membros do grupo.
- 6. Pode continuar a melhorar o código até ele ser revisto, aprovado e ser feito o seu *merge* com o repositório:
 - Fazer as mudanças necessárias na versão local do ramo XYZ.
 - Fazer commit das mudanças e fazer push para a origem.

No GitLab, o ramo é removido do servidor quando é feito o merge.







Create a Repository

From scratch -- Create a new local

\$ git init [project name]

Download from an existing repository \$ git clone my_url

Observe your Repository

List new or modified files not yet

\$ git status

Show the changes to files not yet staged \$ git diff

Show the changes to staged files \$ git diff --cached

Show all staged and unstaged

\$ git diff HEAD

Show the changes between two

\$ git diff commit1 commit2

List the change dates and authors

\$ git blame [file]

Show the file changes for a commit

\$ git show [commit]:[file]

Show full change history \$ git log

Show change history for file/directory including diffs
\$ git log -p [file/directory]

Working with Branches

List all local branches

List all branches, local and remote

\$ git branch -av

Switch to a branch, my branch, and update working directory

\$ git checkout my_branch

Create a new branch called new_branch

\$ git branch new branch

Delete the branch called my_branch

\$ git branch -d my_branch

Merge branch_a into branch_b

\$ git checkout branch_b

\$ git merge branch a

Tag the current commit

Make a change

Stages the file, ready for commit

\$ git add [file]

Stage all changed files, ready for commit \$ git add

Commit all staged files to versioned history \$ git commit -m "commit message"

Commit all your tracked files to versioned history

\$git commit -am "commit message"

Unstages file, keeping the file changes

\$ git reset [file]

Revert everything to the last commit \$ git reset --hard

Synchronize

Get the latest changes from origin

\$ git fetch

Fetch the latest changes from origin

\$ git pull

Fetch the latest changes from origin and rebase

\$ git pull --rebase

Push local changes to the origin

\$ git push

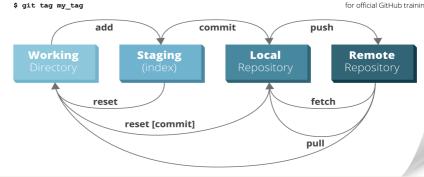
Finally!

When in doubt, use git help

\$ git command --help

Or visit https://training.github.com/ for official GitHub training

Rebel



Ferramentas

- Linha de comandos
- SourceTree (mac e windows)

